

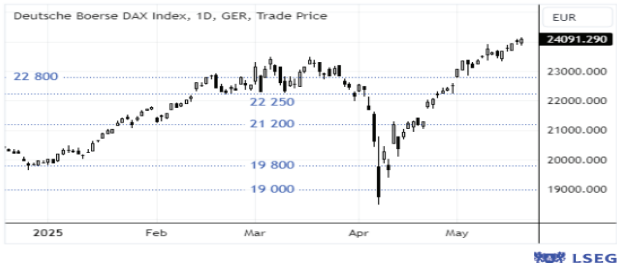
MERCADOS

PSI-20 - ANÁLISE DE LONGO PRAZO



O PSI deu continuidade à valorização que começou em meados de abril, ao ponto de ganhar terreno e renovar máximos de junho de 2014, nos 7 289 pontos. É de mencionar que o índice português tem um suporte presente no nível dos 6 950 pontos.

DAX 30 - ANÁLISE DE LONGO PRAZO



O DAX continuou a valorizar significativamente, permanecendo acima da antiga resistência — agora possível suporte — dos 22 800 pontos, e renovando máximos históricos consecutivamente, com o mais recente ligeiramente acima dos 24 150 pontos.

MERCADO MONETÁRIO
INTERBANCÁRIO



FILIPE GARCIA
Economista da IMF — Informação
de Mercados Financeiros
filipegarcia@imf.pt

Eleições não influenciam risco-país

As taxas Euribor registaram ligeiras quedas face à semana anterior. Apesar de o corte de 25 pontos base (pb) para os 2% na taxa de referência estar totalmente descontado para junho, já se atribui apenas 15% de probabilidade a nova descida em julho e 75% em setembro. O mercado prevê que a taxa de depósitos, atualmente em 2,25%, estabilize em 1,75% até ao final do ano. No BCE, há consenso quanto ao próximo corte, mas divisões quanto a futuras descidas. Isabel Schnabel, membro influente, defende cautela na política monetária, alertando que a trajetória da inflação rumo aos 2% pode ser revertida sem um acordo comercial com os EUA. Na Alemanha, a inflação no produtor caiu 0,9% em abril,

mais do que os 0,6% esperados. O BCE alertou ainda para os riscos da crescente tensão comercial internacional, com impactos negativos na economia real e na estabilidade financeira. Esperam-se dificuldades acrescidas para os bancos, com acesso mais limitado a fundos, aumento dos spreads de crédito e menor rentabilidade na concessão de crédito. Ainda assim, membros como Pierre Wunsch defendem cortes até 1,75% ou 1,5%, argumentando que a conjuntura internacional exige maior sensibilidade ao crescimento económico. As taxas fixas mantiveram-se estáveis, com os 2 anos perto de 2% e os 10 anos em torno dos 2,5%. Os rendimentos das obrigações do Tesouro alinham-se com esses

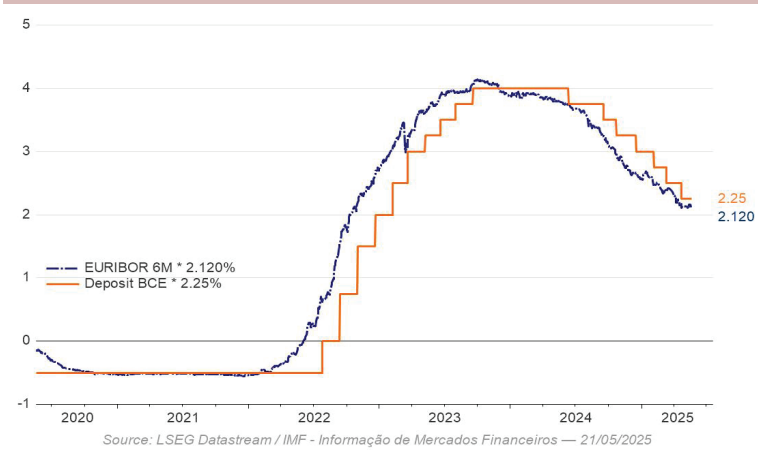
valores. O mercado obrigacionista global sentiu algum impacto com a retirada do rating AAA aos EUA pela Moody's, decisão que já tinha sido tomada pela S&P (2011) e Fitch (2023). Esta evolução pode beneficiar a dívida alemã, que continua a ser das poucas a manter a notação máxima pelas três principais agências. Em Portugal, as eleições legislativas não influenciaram o comportamento da dívida soberana. As variações nos rendimentos devem-se a fatores externos, mantendo-se o spread face à Alemanha estável nos 50 pb nos 10 anos. O mercado mantém confiança nas políticas orçamentais nacionais, num contexto político comparável ao de outros países europeus.

21 DE MAIO DE 2025

EVOLUÇÃO EURIBOR (EM BASIS POINTS)

	20.maio.2025	13.maio.2025		17.abril.2025			
1M	2,064%	2,126%	↓	-0,062	2,134%	↓	-0,070
3M	2,060%	0,000%	↑	2,060	0,000%	↑	2,060
6M	2,121%	0,000%	↑	2,121	0,000%	↑	2,121
1Y	2,095%	0,000%	↑	2,095	0,000%	↑	2,095

TAXAS EURIBOR E REFI BCE



YIELD 10 ANOS PORTUGAL



FUTUROS EURIBOR

Data	3 Meses Implícita
maio 25	1,970%
julho 25	1,865%
dezembro 25	1,780%
setembro 26	1,875%
março 27	2,020%
setembro 27	2,170%

CONDIÇÕES DOS BANCOS CENTRAIS

Euro Refinancing Rate		2,40%
BCE	Euro Marginal Lending Facility	2,65%
	Euro Deposit Facility	2,25%
*desde 17 de ABRIL 2025		
EUA	FED Funds	4,50%
R.Unido	Prime Rate	4,50%
Brasil	Taxa Selic	14,25%
Japão	Repo BoJ	-0,10%

EURO FRA'S

Forward Rate Agreements		
Tipo*	Bid	Ask
1X4	2,00%	2,02%
3X6	1,88%	1,93%
1X7	2,01%	2,06%
3X9	1,94%	1,96%
6X12	1,87%	1,89%
12X24	2,01%	2,06%

*1x4 – Período termina a 4 meses, com início a 1M

EURO IRS

InterestSwapsvs Euribor 6M		
Prazo	Bid	Ask
2Y	2,02%	2,02%
3Y	2,09%	2,12%
5Y	2,27%	2,28%
8Y	2,48%	2,49%
10Y	2,59%	2,60%

Obrigações	5Y	10Y
Portugal	2,42%	3,14%
Espanha	2,50%	3,25%
França	2,58%	3,30%
Alemanha	2,18%	2,64%
Itália	2,80%	3,65%
Reino Unido	4,24%	4,76%
EUA	4,12%	4,53%
Japão	1,00%	1,53%

Fontes: Reuters e IMF

Eur/Usd recuperou para \$1.1300

EUR/USD



Eur/Usd

O Eur/Usd iniciou a última semana sem grande variação, a transacionar em volta dos \$1.1200, entre o suporte dos \$1.1100 e a resistência presente nos \$1.1250. No entanto, posteriormente o par apresentou uma recuperação, beneficiando de um enfraquecimento do dólar, ao ponto de retornar a transacionar acima dos \$1.1360, onde renovou máximos de 2 semanas. A antiga resistência dos \$1.1250 poderá servir agora de suporte para o Eur/Usd. A média móvel de 200 dias do par subiu para perto dos \$1.0800 e o indicador MACD encurtou o seu sinal aberto de venda do par.

Eur/Jpy

Na semana passada, o Eur/Jpy deu continuidade às perdas que advinham da semana anterior, num movimento de correção

acentuada após renovar máximos de novembro de 2024, nos 165.21 ienes. A queda foi interrompida perto do nível dos 162 ienes, que apoiou o par numa recuperação ligeira para perto dos 163 ienes. O Eur/Jpy voltou assim para o canal entre os 160 ienes e os 164 ienes, em que transacionava desde inícios de março.

Eur/Gbp

Após a queda significativa registada nas semanas anteriores, o Eur/Gbp iniciou a semana a estabilizar em torno das £0.8400. Nas últimas sessões da semana, o par recuperou algum terreno, ao ponto de voltar a testar a resistência das £0.8450 e renovar máximos de quase 2 semanas, ligeiramente acima da mesma. O Eur/Gbp afastou-se ligeiramente da sua média móvel a 200 dias, que ronda agora as £0.8382.

	21 maio/2025	Var. Semanal (%)	Var. a 30 dias (%)	Var. desde 1 jan (%)
EUR/USD	1,1321	0,95%	-0,34%	9,69%
EUR/JPY	162,76	-0,76%	0,48%	0,44%
EUR/GBP	0,8446	0,37%	-1,65%	1,61%
EUR/CHF	0,9352	-0,40%	0,66%	-0,20%
EUR/NOK	11,4840	-0,76%	-4,02%	-1,99%
EUR/SEK	10,8445	-0,09%	-1,66%	-5,06%
EUR/DKK	7,4592	0,00%	-0,11%	0,01%
EUR/PLN	4,2420	-0,01%	-0,76%	-0,78%
EUR/AUD	1,7569	1,32%	-1,55%	5,72%
EUR/NZD	1,9067	1,05%	-0,27%	3,61%
EUR/CAD	1,5721	0,57%	-0,33%	5,62%
EUR/ZAR	20,2806	-0,90%	-5,20%	5,23%
EUR/BRL	6,4190	2,01%	-3,92%	-0,02%